

AGEU

Capítulo 1

A Ordem para a Reconstrução do Templo

¹ No primeiro dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario, a palavra do SENHOR veio por meio do profeta Ageu ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, e ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, dizendo:

² “Assim diz o SENHOR dos Exércitos: Este povo afirma: ‘Ainda não chegou o tempo de reconstruir a casa do SENHOR’”.

³ Por isso, a palavra do SENHOR veio novamente por meio do profeta Ageu: ⁴ “Acaso é tempo de vocês morarem em casas de fino acabamento, enquanto a minha casa continua destruída?”

⁵ Agora, assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram. ⁶ Vocês têm plantado muito, e colhido pouco. Vocês comem, mas não se fartam. Bebem, mas não se satisfazem. Vestem-se, mas não se aquecem. Aquele que recebe salário, recebe-o para colocá-lo numa bolsa furada”.

⁷ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Vejam aonde os seus caminhos os levaram! ⁸ Subam o monte para trazer madeira. Construam o templo^a, para que eu me alegre e nele seja glorificado”, diz o SENHOR. ⁹ “Vocês esperavam muito, mas, eis que veio pouco. E o que vocês trouxeram para casa eu dissipei com um sopro. E por que o fiz?”, pergunta o SENHOR dos Exércitos. “Por causa do meu templo, que ainda está destruído, enquanto cada um de vocês se ocupa com a sua própria casa. ¹⁰ Por isso, por causa de vocês, o céu reteve o orvalho e a terra deixou de dar o seu fruto. ¹¹ Nos campos e nos montes provoquei uma seca que atingiu o trigo, o vinho, o azeite e tudo mais que a terra produz, e também os homens e o gado. O trabalho das mãos de vocês foi prejudicado”.

¹² Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do povo obedeceram à voz do SENHOR, o seu Deus, por causa das palavras do profeta Ageu, a quem o SENHOR, o seu Deus, enviara. E o povo temeu o SENHOR.

¹³ Então Ageu, o mensageiro do SENHOR, trouxe esta mensagem do SENHOR para o povo: “Eu estou com vocês”, declara o SENHOR. ¹⁴ Assim o SENHOR encorajou o governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, o sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e todo o restante do povo, e eles começaram a trabalhar no templo do SENHOR dos Exércitos, o seu Deus, ¹⁵ no vigésimo quarto dia do sexto mês do segundo ano do reinado de Dario.

Capítulo 2

O Splendor do Novo Templo

¹ No vigésimo primeiro dia do sétimo mês, veio a palavra do SENHOR por meio do profeta Ageu: ² “Pergunte o seguinte ao governador de Judá, Zorobabel, filho de Sealtiel, ao sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque, e ao restante do povo: ³ Quem de vocês viu este templo em seu primeiro esplendor? Comparado a ele, não é como nada o que vocês vêem agora?”

⁴ “Coragem, Zorobabel”, declara o SENHOR. “Coragem, sumo sacerdote Josué, filho de Jeozadaque. Coragem! Ao trabalho, ó povo da terra!”, declara o SENHOR. “Porque eu estou com vocês”, declara o SENHOR dos Exércitos. ⁵ “Esta é a aliança que fiz com vocês quando vocês saíram do Egito: Meu espírito está entre vocês. Não tenham medo”.

⁶ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Dentro de pouco tempo farei tremer o céu, a terra, o mar e o continente. ⁷ Farei tremer todas as nações, as quais trarão para cá os seus tesouros,^b e encherei este templo de glória”, diz o SENHOR dos Exércitos. ⁸ “Tanto a prata quanto o ouro me pertencem”, declara o SENHOR dos Exércitos. ⁹ “A glória deste novo templo será maior do que a do antigo”, diz o SENHOR dos Exércitos. “E neste lugar estabelecerei a paz”, declara o SENHOR dos Exércitos.

Promessa de Bênçãos

¹⁰ No vigésimo quarto dia do nono mês, no segundo ano do reinado de Dario, a palavra do SENHOR veio ao profeta Ageu:

¹¹ Assim diz o SENHOR dos Exércitos: “Faça aos sacerdotes a seguinte pergunta sobre a Lei: ¹² Se alguém levar carne consagrada na borda de suas vestes, e com elas tocar num pão, ou em algo cozido, ou em vinho, ou em azeite ou em qualquer comida, isso ficará consagrado?” Os sacerdotes responderam: “Não”.

¹³ Em seguida perguntou Ageu: “Se alguém ficar impuro por tocar num cadáver e depois tocar em alguma dessas coisas, ela ficará impura?”

“Sim”, responderam os sacerdotes, “ficará impura.”

¹⁴ Ageu transmitiu esta resposta do SENHOR: “É o que acontece com este povo e com esta nação. Tudo o que fazem e tudo o que me oferecem é impuro.

¹⁵ “Agora prestem atenção; de hoje em diante^c reconsiderem. Em que condições vocês viviam antes que se colocasse pedra sobre pedra no templo do SENHOR? ¹⁶ Quando alguém chegava a um monte de trigo procurando vinte medidas, havia apenas dez. Quando alguém ia ao depósito de vinho para tirar cinquenta medidas, só encontrava vinte. ¹⁷ Eu destruí todo o trabalho das mãos de vocês, com mofo, ferrugem e granizo, mas vocês não se voltaram para mim”, declara o SENHOR. ¹⁸ “A partir de hoje, vigésimo quarto dia do nono mês, atentem para o dia em que os fundamentos do templo do SENHOR foram lançados. Reconsiderem: ¹⁹ ainda há alguma semente no celeiro? Até hoje a videira, a figueira, a romeira e a oliveira não têm dado fruto. Mas, de hoje em diante, abençoarei vocês.”

^a 1.8 Hebraico: *casa*; também nos versículos 9 e 14, e em 2.3,7,9 e 15.

^b 2.7 A Vulgata e algumas outras traduções dizem *e o desejado de todas as nações virá*.

^c 2.15 Ou *desde os dias passados*

As Promessas para Zorobabel

²⁰ A palavra do SENHOR veio a Ageu pela segunda vez, no vigésimo quarto dia do nono mês: ²¹ “Diga a Zorobabel, governador de Judá, que eu farei tremer o céu e a terra. ²² Derrubarei tronos e destruirei o poder dos reinos estrangeiros. Virarei os carros e os seus condutores; os cavalos e os seus cavaleiros cairão, cada um pela espada do seu companheiro.

²³ “Naquele dia”, declara o SENHOR dos Exércitos, “eu o tomarei, meu servo Zorobabel, filho de Sealtiel”, declara o SENHOR, “e farei de você um anel de selar, porque o tenho escolhido”, declara o SENHOR dos Exércitos.